



# VII ENLIJE

## O QUE HÁ DE NOVO: OS SUPORTES TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA A OBRA DE MONTEIRO LOBATO E SUAS NOVAS POSSIBILIDADES DE EXPERIÊNCIA LEITORA

LUCENA, Siomara Regina Cavalcanti de; LIMA, Joaes Cabral de; MONTEIRO, Márcia Jiordanny Pontes

*Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [siomaralucena@yahoo.com.br](mailto:siomaralucena@yahoo.com.br); Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [joais\\_cabral@hotmail.com](mailto:joais_cabral@hotmail.com); Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [marciamonteiro8158@yahoo.com.br](mailto:marciamonteiro8158@yahoo.com.br)*

**Resumo:** A contemporaneidade trouxe consigo o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação (TICs), o que está contribuindo sobremaneira para o aumento das possibilidades de experiências leitoras. Novos suportes tecnológicos se fazem presentes, assim como a conectividade e a troca de informações e, dentro desse contexto, é importante que os mediadores de leitura, como o professor, se atenham às alternativas existentes nesse sentido. Assim sendo, concordamos com Chartier (1998), o qual alerta que as esferas sociais ou institucionais organizam diversas formas de comunicação e mecanismos de compreensão para um determinado discurso, ampliando e conceituando o surgimento de diversos gêneros e suportes de escrita. AcRojoitamos que estamos exatamente em um momento histórico no qual o aparecimento de ditos suportes é crescente e vem acontecendo com bastante velocidade. Dentro desta realidade, é interessante observar também como obras clássicas, nomeadamente a obra de Monteiro Lobato, vêm se comportando nesse cenário tecnológico e como podem ser exploradas de forma a trazer para o leitor, com novos recursos, antigas riquezas. Assim sendo, é natural que nos indaguemos: Como a leitura da obra lobatiana vem dialogando com os leitores contemporâneos? Quais são os novos recursos tecnológicos disponíveis no mercado para a obra de Monteiro Lobato? Este trabalho responde a essas questões por meio de duas frentes de pesquisa de cunho exploratório e descritivo, sendo que uma delas foi realizada através de um levantamento bibliográfico dos anos 2015, 2016 e 2017, no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a respeito da obra de Monteiro Lobato e uso da tecnologia como suporte para sua leitura e outra levada a cabo por meio de buscas na Google play®, App Store® e Amazon®, em busca dos suportes tecnológicos relacionados à obra lobatiana. Como resultado de nossa investigação, observamos que há poucos estudos que contemplem o referido tema, mas, por outro lado, há uma diversidade de recursos tecnológicos para a obra do pioneiro, o que, por conseguinte, pode aumentar as possibilidades de experiências leitoras dos que se dispuserem a desbravar esse novo universo.

**Palavras-Chave:** Monteiro Lobato, Novos suportes, Experiência leitora.





# VII ENLIJE

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a leitura tem, em muitas ocasiões, implicações relacionadas à alfabetização, à medida que aprendemos a ler decifrando o código da escrita. No entanto, é necessário que o estímulo à leitura seja feito como algo agradável e natural, pois a leitura não significa apenas conhecer ou decodificar a escrita.

A importância do fato da leitura é hoje indiscutível. A leitura traz benefícios reconhecidos não apenas pela escola e pela sociedade, mas também pela ciência. Nas palavras de Tirado:

O ato de ler está ligada a várias atividades diárias e deve ser considerada uma experiência agradável e formativo, porque a partir da leitura acesso a conhecimentos e informações necessárias para entender as circunstâncias que tornam o nosso ambiente é obtido. (Tirado, 2013).

Esse olhar para a leitura só é facilitado se o hábito da leitura for cultivado desde a infância. Se a criança costuma ler com a família e na escola, esse ato pode se tornar, mais facilmente, algo natural. Além da formação de hábito, começar a ler quando criança, e fazê-lo bastante, que ajuda a desenvolver a compreensão de leitura, vocabulário e expandir associado com maior conhecimento acadêmico e prático em anos posteriores. Percebemos o fato de que a leitura supõe sempre ampliação da experiência, porque nos põe em contato com outras vozes que traduzem outras experiências, outras maneiras de entender a realidade na qual se inclui a visão própria. (Colomer 2002, p. 141).

De acordo com Cidrim, Roazzi e Roazzi (2015), existem cinco aspectos considerados necessários para a leitura de instrução: fonética e consciência fonêmica, fluência, vocabulário e compreensão, de que uma criança precisa durante a sua escolaridade. Embora os pais e as escolas tenham acesso a esta informação, muitas vezes é difícil encontrar o caminho "certo" para seu próprio contexto de aprendizagem, pois a realidade ou mesmo a adaptação às novas formas de leitura que as crianças podem ter pode ser um empecilho. As experiências de leitura podem se constituir nos mais variados contextos, desde que o leitor encontre a leitura adequada, no momento certo (LARROSA, 1996).

A humanidade percorreu um longo caminho literário, passando do texto oral até o texto escrito no objeto livro e chegando, hoje, ao texto digital, por isso se faz preciso que nos atentemos aos novos processos que envolvem o ato de ler. (CHARTIER, 1998). Atualmente existem muitas opções para aumentar a promoção do hábito da leitura. O uso da tecnologia pode ser uma ferramenta motivadora para apoiar as crianças nesse processo de construção e consolidação da leitura (CIDRIM et al., 2015). É dentro dessas novas possibilidades que cabe





# VII ENLIJE

repensar como estão disponíveis antigas obras de autores emblemáticos como Monteiro Lobato. Sua vasta obra estaria sendo ofertada nesses novos formatos tecnológicos?

Através dos tempos, com o desenvolvimento da tecnologia, surgiram novas formas de introduzir a leitura como um hábito. O livro físico tradicional não é mais a única opção. O uso de computadores para trabalhar as habilidades de leitura na escola pode ser um estímulo, desde o aumento do conhecimento sobre palavras até estratégias de leitura metacognitivas. Além disso, os ambientes de aprendizagem que utilizam ferramentas tecnológicas podem ajudar a ajudar os alunos e que eles assumem uma maior autonomia diante do conteúdo acadêmico. Além disso, é interessante perceber que a experiência de leitura é mais do que simplesmente decodificar as letras, pois dele fazem partes outras variáveis. Assim sendo, concordamos com o autor quando ele diz

“[...] cada leitor, a partir de suas referências, individuais ou sociais, históricas ou existenciais, dá um sentido mais ou menos singular, mais ou menos compartilhado, aos textos de que se apropria.” (CHARTIER, 1996, p. 20).

Dessa forma é que se faz importante abordar as novas possibilidades de experiências literárias para a obra de Monteiro Lobato, pois novas leituras podem ser fomentadas a partir de então.

O novo contexto cultural e tecnológico apresentado fomentou a "criação" de novas perspectivas para as necessidades de novos letramentos e melhora das habilidades literárias. Segundo Rojo (2012, p.13), a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica da produção de textos que informam essa população exigem uma multiplicidade de formas literárias. A alfabetização digital é uma delas. A autora afirma que os instrumentos de aprendizagem são novos e, portanto, novas habilidades letradas são exigidas para que tudo se torne uma realidade.

A primeira geração de tecnologias de aprendizagem foi, não surpreendentemente, uma transposição do modelo de educação livro-texto para um novo meio de demonstração (...) Agora o aprendizado muda. Nós não somos mais prisioneiros do autor de livros didáticos e suas prioridades (...) somos agentes livres (...). (Rojo, 2012, p.21)

Rojo (2012, p. 23) também aponta que uma das principais características dos novos textos e novas alfabetizações apresentado hoje é a interatividade em vários níveis, seja nas ferramentas de interface ou espaços em rede envolvidos. É a partir dessa perspectiva, da pedagogia de múltiplos letramentos que o presente estudo é realizado, acreditando que, em uma sociedade multicultural e tecnológica, é importante inserir novas ferramentas de leitura e aprendizagem. m.br





Por outro lado, segundo Glasgow (1996), Korat (2010), Ihmeideh (2014), Lysenko, Abrami, (2014), Cordero et al. (2015) em Roazzi (2015), além de programas de leitura, livros eletrônicos ou e-books são um recurso de apoio, com suas ferramentas de feedback e efeitos sonoros. Tais ferramentas, além de facilitar a leitura, motivam as crianças, ligando a alfabetização digital à formação literária.

Partindo do que foi dito até então, traçamos o objetivo de mapear a oferta da obra de Monteiro Lobato, sendo ela infantil e adulto, nos meios tecnológicos disponíveis através ou não da Internet. Como objetivos específicos, tivemos a meta de saber onde há mais oferta do referido material, se a obra infantil ou adulta é a mais ofertada e que tipos materiais (jogos, livros, audiolivros) são ofertados.

## METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma pesquisa exploratória, descritiva por meio de levantamento de dados a partir da Internet durante o mês de maio de 2018. (BARBOSA, 2018). Durante esta sondagem procuramos por apresentações da obra de Monteiro Lobato em suporte digital, fossem os itens da obra adulta ou infantil, sendo *e-books*, audiolivros, jogos ou aplicativos em geral. Nesta busca, consultamos as plataformas digitais Googleplay®, AppStore® e Amazon®.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dialogam com o momento atual de desenvolvimento tecnológico e mostra uma oferta considerável de itens relacionados à obra, bem como os livros em si, sendo que em formato digital, como podemos observar na tabela 1 abaixo.

TABELA 1

SUPORTES TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA A OBRA LOBATIANA											
GOOGLE PLAY®				APPLE STORE®				AMAZON®			
E-BOOKS	INF	ADU	TO	E-BOOKS	INF	ADU	TO	E-BOOKS	INF	ADU	TO
	42	24	<b>T 66</b>		27	6	<b>T 33</b>		31	28	<b>T 59</b>
AUDIO LIVROS	<b>11</b>			AUDIO LIVROS	<b>0</b>			AUDIO LIVROS	<b>0</b>		
JOGOS/VÍDEOS	<b>2</b>			JOGOS/VÍDEOS	<b>0</b>			JOGOS/VÍDEOS	<b>0</b>		
MÚSICAS	<b>2</b>			MÚSICAS	<b>2</b>			MÚSICAS	<b>0</b>		

Fonte: Plataformas digitais Googleplay®, Apple Store® e Amazon® em maio de 2018.



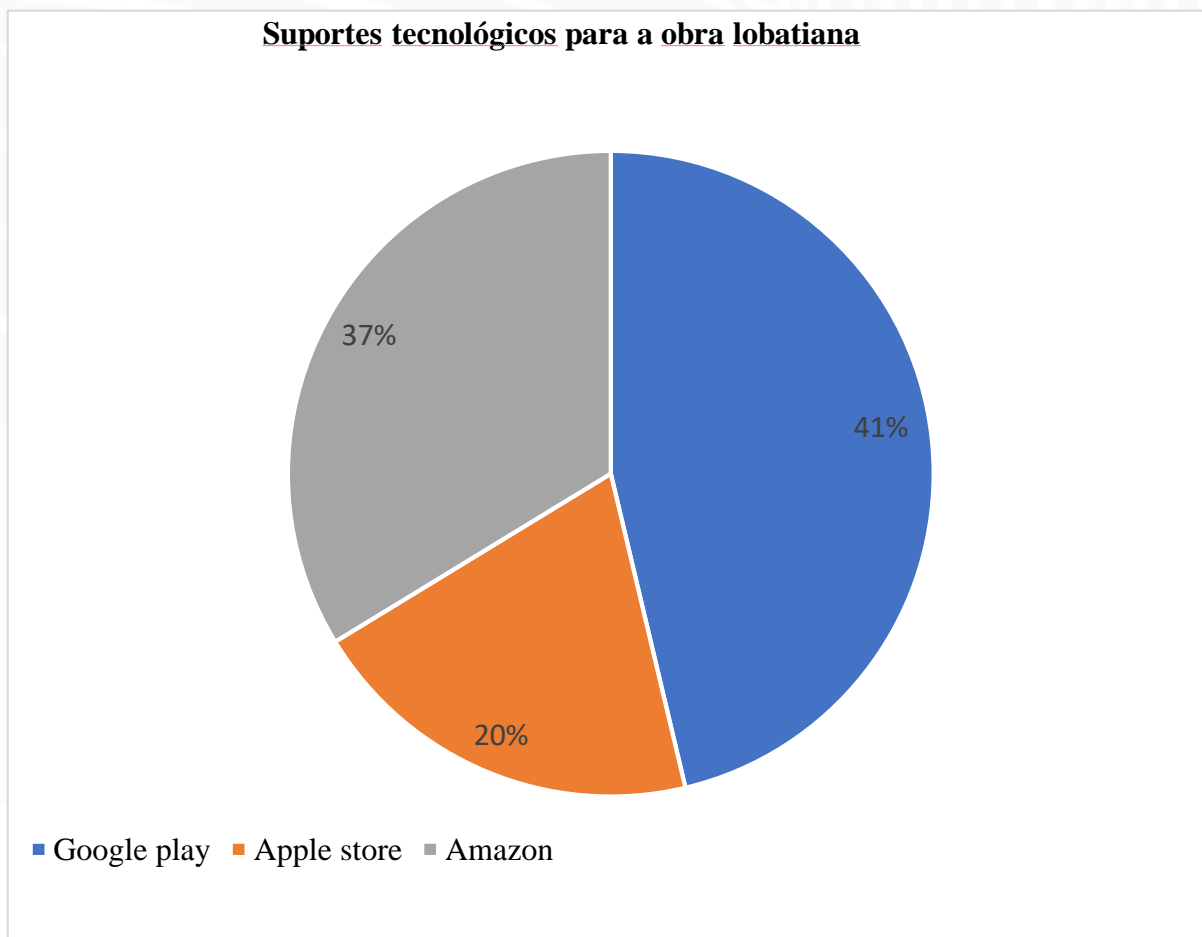




De acordo com a tabela 1 acima, percebemos que na plataforma da Googleplay® existem disponíveis para compra 66 e-books, sendo 42 infantis e 24 adultos, além de 11 audiolivros, dois jogos/vídeos e duas músicas. Já na AppleStore®, encontramos 33 *e-books*, sendo 27 infantis e seis adultos, além duas músicas. Na Amazon®, o resultado foi que há 59 *e-books*, sendo 31 infantis e 28 adultos. Como a Amazon® oferece apenas “produtos” de leitura, não havia lá outros itens disponíveis. Ao todo existem disponíveis 158 *e-books* disponíveis nas três plataformas pesquisadas, sendo 100 deles infantis e 58 relativos à obra adulta. Segundo nossos dados, a Googleplay® é o serviço de distribuição digital que mais oferece itens, entre *e-books*, jogos, aplicativos e músicas, relativos à obra de Monteiro Lobato, totalizando 41% de tudo o que é oferecido. Em segundo lugar, encontramos a Amazon® com 37% e por último a AppStore, com 20%, como é possível observar no gráfico 1 abaixo.

**QUADRO 1**

**Suportes tecnológicos para a obra lobatiana**



Fonte: Plataformas digitais Googleplay®, Apple Store® e Amazon® em maio de 2018.





# VII ENLIJE

## CONCLUSÃO

Os resultados mostram que a obra de Monteiro Lobato tem sido abarcada pelos novos suportes digitais, já que ela está presente nos mais importantes meios de acesso digital de produtos e serviços. Acreditamos que há uma oferta generosa de suportes tecnológicos da obra de Monteiro Lobato nas plataformas de distribuição digital, o que pode ensejar novas experiências leitoras, bem como o estabelecimento de novos significados e relações com a obra do referido autor.

Se pensarmos em sintonia com as ideias de Chartier (1998), a diversidade de possibilidades de experiências de leitura da obra lobatiana, oportuniza novos significados de leitura da mesma. De acordo com o teórico os sentidos do texto em tudo têm a ver com o suporte que o carrega, pois ele seria conformado pelo texto propriamente dito, pelo leitor, pelas práticas de leitura e finalmente pelo suporte. Assim sendo, podemos imaginar que novas leituras possam surgir, novos sentidos possam ser dados à obra de Monteiro Lobato, já que atualmente temos uma diversidade de opções digitais para ter contato com ela, como pudemos observar em nossos resultados. Dessa forma, a composição de Lobato continua viva de diversas maneiras, seja em livros, canções, jogos ou outros aplicativos.





## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Claudia. **Tipos de Pesquisa.** Disponível em: <[www2.anhemi.br/html/ead01/met\\_pesq\\_cient\\_gastr/pdf/aula\\_04.pdf](http://www2.anhemi.br/html/ead01/met_pesq_cient_gastr/pdf/aula_04.pdf)> Acesso em: 05/05/2018.

CIDRIM, L., ROAZZI, M. M. & ROAZZI, A. **SOFTWARE RAZ-KIDS: Descrição e Funcionalidade para Estimular Leitura em Crianças**, 1ed. Curitiba: CRV, 2015

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro. Do leitor ao navegador.** Conversações com Jean Lebrun. 1ª reimpressão. Tradução Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Editora UNESP, 1998. LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina.

COLOMER, Teresa. **A Formação do Leitor Literário.** São Paulo: Global, 2003.

CUNNINGHAM, A. E. & STANOVICH K. E. **What Reading Does for the Mind.** 2001 Disponible en: <<https://www.aft.org/sites/default/files/periodicals/cunningham.pdf>> . Acceso el 15 de mayo de 2017.

LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira – Histórias e Histórias.** São Paulo: Ática, 1985.

\_\_\_\_\_. **Marisa Lajolo fala sobre a obra de Monteiro Lobato.** Nova Escola, ano 30, n.284, ago.2015. Parte da fala de LAJOLO, Marisa. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/marisa-lajolo-fala-obramonteiro-lobato-628602.shtml> Acesso em: 16 jul. 2018.

ROJO, R. M. Eduardo (org.) **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANDRONI, Laura. **De Lobato a Bojunga; as reações renovadas.** Rio de Janeiro: Agir, 1987.

LAROVERE, Andrea Del; PERES, Selma Martines; "**Experiências de leitura de crianças no contexto escolar: o tempo como elemento promotor**", p. 79 -90. In: NEVES, Adriana Freitas; FERREIRA, Idelvone Mendes; PAULA, Maria Helena de; ANJOS, Petrus Henrique Ribeiro dos. Coletânea Interdisciplinar em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - vol. 2. São Paulo: Blucher, 2015. ISBN: 978-85-8039-111-4, DOI 10.5151/9788580391114-V2\_Cap5

LARROSA, J. **La experiencia de la lectura. Estudios sobre lectura y formación.** Barcelona: Laertes, 1996.

